

## PPP do Cave suspensa temporariamente

Tribunal de Contas do DF resolveu ouvir presidente do Conselho de Cultura do Guará, que denuncia irregularidade na inclusão do Teatro de Arena no projeto de privatização.

PÁGINAS 3 E 4



A cidade vai receber 8 mil novos moradores, que vão ocupar a nova quadra entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, na Saída Sul. A cria-

ção da QE 60 foi autorizada pelo Conselho de Planejamento Urbano e Territorial do Distrito Federal (Conplan), nesta quinta-feira, 25 de fevereiro. A nova quadra do Guará será for-

mada apenas por edifícios verticais com cerca de 3 mil apartamentos, salas e lojas (20% será destinada a comércio e serviços). A altura máxima será de 6 pavimentos.

PÁGINAS 3 E 4



PERSONAGEM DA CIDADE

**ADEILSON  
GALEGO LOBO**

De vigia e lavador de carros no estacionamento da Administração e Feira do Guará, a empresário bem sucedido.

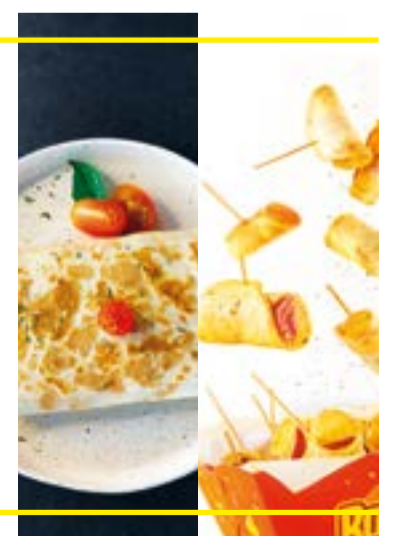
PÁGINA 11



**Para todos  
os gostos**

Mais de 10 opções de restaurantes e uma ampla briqueoteca. Essa é a Vila 30, uma das melhores praças gastronômicas do Guará.

PÁGINAS 12 E 13





## Rotary Guará recebe governadora do Distrito

A governadora do Distrito 4530 (Goiás, Tocantins e Distrito Federal) de Rotary International, Sandra Gonçalves Dias, esteve na cidade em visita oficial ao Rotary Club do Guará.

A governadora começou a visita pelo Centro de Ensino Especial, onde a Fundação Rotria  parceira em algumas melhorias para a escola, depois almoou com associados do clube no restaurante Chal da Traça, na QE 42, e conheceu os projetos e a realidade do clube, que tem sede na QE 38.



## E o estacionamento continua sem acesso

Apesar da promessa do secretário de Cidades, Valmir Lemos, e da administradora regional do Guará, Luciane Quintana, que o acesso ao estacionamento do comércio da QI 23 seria reaberto até o meio desta semana, até esta quinta-feira, 3 de março, nada havia acontecido.

Durante a reunião entre o secretário, a administradora e representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), responsável pela obra de construo de uma ciclofaixa no Guará II, e depois da visita da comitiva ao local onde acesso ao estacionamento foi fechado, a promessa  que o acesso seria reaberto em uma semana.

A justificativa  que, por causa do feriado de Carnaval, os órgãos que integram a comissão que aprovou a obra não puderam se reunir para tomar uma decisão.

Enquanto isso, os empresários da quadra continuam acumulando prejzios.

## Fiscalizao  medidas contra a Covid

De acordo com a DF Legal, 345 estabelecimentos comerciais, inclusive no Guará, foram visitados pelas equipes da força-tarefa de Carnaval, criada pelo GDF para reforçar as orientaoes sobre as medidas restritivas em vigor que proibiam a realizao de eventos carnavalescos, assim como intensificar a fiscalizao em todas as regioes do DF.

A operao foi coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e reuniu integrantes da DF Legal, polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Detran-DF, Instituto Brasília Ambiental, Procon e Vigilância Sanitária.

Os estabelecimentos que insistiram na realizao dos eventos não permitidos foram multados. No período, foram emitidas 68 multas, feitas 86 interdioes e dadas 23 notificaoes e apreensão de instrumentos musicais de um grupo que desrespeitou as normas.



## Creche do Lcio Costa vai fechar

A creche Tia Joana, criada e mantida pelos moradores do setor Lúcio Costa (Região do Guará) há mais de 20 anos, corre o risco de ser fechada em maio, se o repasse de recursos do GDF não for au-

mentado até l.

A verba repassada pelo governo para manter o atendimento de 67 crianças carentes  suficiente para manter a creche somente até o mês de maio.

Cada creche conveniada com o GDF recebe R\$ 803 por cada criança, mas o valor calculado pelos mantenedores teria que ser de no mínimo R\$ 1.250.

Mais detalhes na próxima edio.

## JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)  
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### CIRCULAO

O Jornal do Guará  distribuido gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associaoes, entidades; nas agências bancárias, na Administrao Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam  cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



contato@jornaldoguara.com



61 3381 4181



@JornalDoGuarDF



@jornaldoguara



/jornaldoguara



# FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E  
ESCRITURA \*GRÁTIS

\*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!  
VISITE O DECORADO

2 QTOS. C/ GARAGEM  
E ÁREA DE LAZER  
51,40m<sup>2</sup> a 52,48m<sup>2</sup>

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

### Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



## QE-38, Bl. F Guará II - DF

\*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento



Informações



Intermediações



Construção



# Vem aí a QE 60



*Localizado próximo à Epia e ao Parque Ezechias Heringer, novo setor abrigará cerca de 8 mil habitantes em 107 lotes para habitação vertical, 92 deles de uso misto*

Agora é oficial: o projeto urbanístico para a criação da QE 60, entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, na Saída Sul, foi aprovado pelo Conselho de Planejamento Urbano e Territorial do Distrito Federal (Conplan), nesta quinta-feira, 25 de fevereiro. A nova quadra do Guará será formada apenas por edifícios verticais de uso unifamiliar – não haverá lote para casa – e vai abrigar cerca de 8 mil moradores em cerca de 3 mil apartamentos, salas e lojas (20% será destinada a comércio e serviços). Os edifícios terão altura máxima de seis pavimentos.

A nova quadra vai ocupar o terreno de 7.990 metros quadrados que pertenciam à Telecomunicações Aeronáuticas S/A (Tasa), uma subsidiária da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Serão 107 lotes para projeções, distribuídos em quatro quadras, divididas em quatro praças, sendo que 92 lotes serão para uso misto (comércio no térreo e serviço e residência nos outros andares).

Quatro grandes lotes (entre 1.500 a 2 mil metros quadrados) serão reservados para comércio e indústria, outros dois lotes de 1.500 metros quadrados para instituições ou serviços públicos e 24 lotes de uso misto (comércio e residência). Para atender à Lei 3877/2006, de Política Habitacional do DF, 20% dos terrenos serão repassadas às cooperativas habitacionais selecionadas pela

Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) para o atendimento aos inquilinos de renda familiar até 12 salários mínimos.

## POUCO DESLOCAMENTO DOS MORADORES

O projeto prevê duas avenidas comerciais, onde se concentrará o comércio da quadra, permitindo que os moradores acessem os serviços a pé. De acordo com a Terracap, “a proposta é integrar novas unidades residenciais a uma variedade de comércio, serviços e opções de lazer, promovendo a vitalidade urbana. Esse tipo de empreendimento é projetado para atender às necessidades dos seus moradores, privilegiando os deslocamentos sem o uso de veículos automotores”. Os lotes de uso residencial vão ficar a menos de 200 metros de uma praça, ou seja, os moradores terão uma área pública a no máximo três minutos de caminhada. Além disso, a quadra terá ciclovias em todas as ruas que circundarão a área, garantindo a mobilidade por ciclistas.

Outra peculiaridade da QE 60 para trazer qualidade de vida aos moradores, de acordo com a Terracap, é a localização, muito próxima à Epia, o que facilita o acesso da população à Saída Sul, assim como a proximidade ao Parque Ecológico Ezechias Heringer, o Parque do Guará, que dispõe de estrutura para a prática de esportes individuais e coletivos, como pista

de caminhada e ciclovia, quadras poliesportivas, quadra de vôlei de areia e Ponto de Encontro Comunitário (PEC) e dois parques infantis.

## AINDA ESTE ANO

O projeto agora segue para aprovação por decreto governamental. Uma vez emitida a licença ambiental para o empreendimento, poderá ser encaminhado para registro cartorial pela Terracap. A previsão é que todo o processo para a venda dos terrenos seja concluído até o final do primeiro

semestre, ou, no máximo até o final deste ano, para que as construções sejam iniciadas em 2023.

Para o presidente da Terracap, Izidio Santos, “só se combate a ocupação desordenada e irregular do solo com a criação de novas áreas que passem pelos processos de licenciamento urbanístico e ambiental, respeitando o Plano Diretor. Portanto, a aprovação do projeto urbanístico da QE 60 do Guará é mais uma boa notícia para o DF, que minimizará, de forma correta, o déficit habitacional existente em Brasília”.



# Alta densidade da QE 60 preocupa vizinhos

A criação da nova quadra não é surpresa, porque a política do Governo do Distrito Federal é criar novas áreas para abrigar mais de 100 mil inquilinos que demandam casa própria, mas, o que chama a atenção é a alta densidade populacional da QE 60, parecida com a do Sudoeste. Esses 8 mil novos habitantes vão ocupar uma área de apenas 29 hectares, ou 290 mil metros quadrados, correspondente a 40 campos de futebol. Todos os 107 lotes previstos no projeto são destinados a construções verticais, com exceção apenas de cinco lotes para equipamentos públicos.

Embora prevista no Plano de Ordenamento Territorial do DF (PDOT), aprovado em 2009 e revisado em 2012, a concentração de tanta gente num pequeno espaço preocupa moradores das quadras próximas, que temem caos no sistema viário e sobrecarga na infraestrutura desse lado da cidade.

Durante audiência pública virtual promovida pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), no dia 15 de junho do ano passado, para discutir os impactos ambientais do projeto, praticamente todos os participantes criticaram a criação da QE 60 da forma como foi idealizada, principalmente a alta densidade populacional prevista. As explicações dos técnicos represen-

tantes da Terracap, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), da Terracap e da empresa Geo Lógica, contratada para elaborar o projeto, não convenceram os participantes, que manifestavam seu descontentamento assim que a exposição ia acontecendo.

“A criação dessa quadra como proposta é um absurdo. Vai promover um caos na parte sul do Guará, como o aumento exagerado de pessoas e veículos sem infraestrutura para tanto. A cidade acabou de receber as quadras 48 a 58, para onde vão chegar cerca de 9 mil novos moradores. Não haveria necessidade de se criar tantas habitações por enquanto no Guará”, protesta a prefeita comunitária da QE 46, a quadra mais próxima da futura QE 60, Célia Caixeta. “Há 25 anos luto pela ocupação da área com uma escola técnica, uma faculdade pública e um centro de saúde, que não serviriam apenas à população do Guará, mas também as de Candangolândia e Núcleo Bandeirante. Estão nos empurrando de goela abaixo, porque essas audiências públicas são apenas para “inglês ver”, completa a líder comunitária.

Para o ex-administrador regional do Guará e morador da QE 44, outra quadra a ser afetada pelo projeto, Wágner Sampaio, “não há demanda no Guará para mais moradias dessa



8 mil novos moradores vão se instalar entre a QE 46 e a Epia, ao lado do Parque do Guará

faixa de renda, uma vez que existem diversos lotes vagos na região central e as QEs 48 a 58 nem concluídas estão. O GDF inventa uma nova quadra com previsão de mais de 8 mil moradores sendo que não houve alargamento das vias, construção de escolas, terminais de ônibus e aumento do efetivo policial na região, entre tantos serviços públicos necessários”, afirma. “Puro genocídio vegetal. Vão matar várias espécies de animais, árvores do cerrado, várias nascentes há 300 metros de onde estão querendo

desmatar para beneficiar ocupação urbana, sem necessidade”, completa Danilo Albuquerque Lamarca, um dos líderes do movimento contra a criação da QE 60.

Mas, para a engenheira ambiental e coordenadora do Estudo de Impacto Ambiental da QE 60, elaborado pela empresa Geo Lógica Consultoria Ambiental, Paula Romão de Oliveira França, “a área que vai abrigar a nova quadra está degradada e vai ser melhor utilizada, tanto do ponto de vista comercial, quanto habitacional”.

**10x**  **Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND**  
-Brasília-

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



Desde **1978**

# Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)

## Privatização do Cave

# TCDF suspende PPP do Cave, temporariamente

*Pausa é para ouvir Conselho de Cultura do Guará, que contesta inclusão do Teatro de Arena no projeto. Governo admite alteração, mas não desiste da privatização do complexo*

Apenas três dias depois do edital de licitação publicado, a privatização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave, com abertura das propostas marcada para o dia 29 de março, foi temporariamente suspensa pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, em votação unânime dos seis conselheiros em atividade – Anilceia Machado está afastada por problemas de saúde. O plenário aceitou a recomendação do conselheiro Renato Rainha para suspender o processo até ouvir o presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, que alega irregularidade na inclusão do Teatro de Arena no projeto, pelo fato de ser um espaço cultural, o que é vedada sua transferência ou demolição sem que seja viabilizado outro espaço público com os mesmos objetivos, segundo prevê a Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Orgânica da Cultura do DF. O Conselho de Cultura do Guará alega também que a única audiência pública promovida pelo governo em 2017 para discutir e votar o projeto teria recusado a proposta por maioria de votos dos presentes.

Foi estipulado o prazo de 10 dias para a oitava, a contar da data da publicação da decisão, ou seja, Rênio deverá ser ouvido entre os dias 7 e 9 de março.

A contestação do Conselho de Cultura havia sido protocolada no Tribunal de Contas no ano passado, mas somente foi levada ao plenário após o lançamento do edital de licitação para a escolha do concessionário, publicado no Diário Oficial do DF no dia 21 de janeiro. O projeto ha-



via sido liberado pelo TCDF à Secretaria de Esporte e Lazer, responsável pela licitação, no início de fevereiro, após o atendimento dos últimos questionamentos feitos pelo relator do processo, conselheiro Manoel Andrade, o Manoelzinho.

### ARGUMENTAÇÃO NÃO ACEITA

Rênio alega que chegou a argumentar com o conselheiro Manoelzinho sobre as irregularidades apontadas pelo Conselho de Cultura, mas a argumentação não foi aceita. “Estivemos eu, o vice-diretor do Conselho, Lucas Rafael, e o diretor de Cultura do Guará, Julimar dos Santos, com ele, que chegou a nos prometer que não liberaria o projeto sem atender nossa demanda. Mas, para nossa surpresa, o projeto foi liberado assim mesmo”, diz Rênio. O presidente do Conselho de Cultura afirma que também encaminhou a mesma reclamação à



*A entrega do Teatro de Arena à iniciativa privada é a principal reclamação do movimento cultural do Guará*

Secretaria de Esporte e Lazer e recebeu a informação que o processo tinha sido analisado e liberado pelo Tribunal de Contas sem restrições.

Além da inclusão do Teatro de Arena e do que considera desrespeito ao resultado da votação da audiência pú-

blica, o Conselho de Cultura também quer saber quais as contrapartidas sociais para o morador do Guará que não possa pagar pelo uso do espaço depois de privatizado. “Se não houver contrapartidas, será um clube de rico, usado apenas por quem tiver

dinheiro”, critica o presidente do Conselho.

O conselheiro Renato Rainha informou à reportagem do Jornal do Guará que propôs a suspensão do processo de privatização para que os conselheiros possam ouvir os argumentos

# O que é a PRIVATIZAÇÃO DO CAVE

do Conselho de Cultura e depois as respostas do governo. “Em princípio, pelo que me foi apresentado, a Lei Orgânica da Cultura está sendo contrariada no caso do Teatro de Arena. E não podemos deixar que essas dúvidas permaneçam”. Relator do processo no TCDF, o conselheiro Manoel Andrade informou à reportagem que acatou a decisão do plenário, “para evitar questionamentos jurídicos futuros ao processo”, mas que não viu irregularidades na documentação apresentada pela Secretaria de Projetos Especiais para análise do tribunal.

## GOVERNO VAI INSISTIR NA PRIVATIZAÇÃO

A possível suspensão do processo de licitação não deve fazer o governo recuar da privatização do Complexo do Cave. Questionadas, as secretarias de Projetos Especiais (SEPE), responsável pela elaboração do projeto, e a Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), responderam ao Jornal do Guará que aguardam a decisão do TCDF a ser tomada após a oitava do presidente do Conselho de Cultura do Guará para decidirem que providências tomar. Se os conselheiros não virem irregularidades no processo, a licitação fica mantida para o dia 29 de março.

Técnicos que participaram da elaboração do projeto, ouvidos pela reportagem sob condição de anonimato, não acreditam que o TCDF venha a suspender a privatização definitivamente. “Há dois anos que o projeto vem sendo dissecado pelos conselheiros do tribunal e todas as exigências foram atendidas. E o Teatro de Arena é considerado um espaço poliesportivo e não cultural. E mesmo se fosse considerado cultural, ele não será extinto e nem vai mudar de lugar. Portanto, não há fato novo”, garante um deles. Outro técnico avalia que, se houver decisão contrária do tribunal, o governo faria apenas a adequação do projeto com a retirada do Teatro de Arena. “Lógico que teríamos que recalcular a viabilidade econômica para não inviabilizar o interesse na concessão, mas a decisão de privatizar o Cave continua por parte do governo”.



*O Estádio Antônio Otoni Filho, o estádio do Cave, foi parcialmente demolido às vésperas da Copa do Mundo de 2014. A ideia era reformar o espaço para servir como base de treinamento de uma seleção estrangeira. A obra nunca foi concluída*

Concluído o projeto técnico em 2017, somente agora é que o governo conseguiu publicar o edital para a escolha do Complexo de Esporte e Lazer do Cave, que envolve uma área de 393.778,772 metros quadrados, que inclui o ginásio coberto, o clube de vizinhança, o Teatro de Arena, as pistas de bicicross e skate, as quadras poliesportivas e o estádio.

De acordo com o edital, marcado para ser aberto no dia 29 de março, a concorrência será por “Oferta de Maior Percentual sobre a Receita Operacional Bruta, para pagamento de outorga variável pela concessão onerosa de obra pública”. Ou seja, quem oferecer a melhor proposta igual ou superior a R\$ 31,7 milhões e se comprometa a revitalizar e reconstruir a maior parte dos equipamentos, o principal deles a reconstrução do Estádio do Cave, parcialmente demolido desde 2016.

O projeto prevê, além da reconstrução do estádio, a construção de um novo ginásio de esportes coberto em outro local, um clube social, uma espécie de shopping com lojas, academias, restaurantes e outros serviços.

O novo Cave será dividido em três áreas: a social do clube, a esportiva e o estádio. A primeira área, onde estão atualmente o ginásio coberto, o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e o Clube de Vizinhança, que serão demolidos, vai abrigar a parte administrativa, o shopping, um espaço para eventos, piscinas, churrasqueiras, playground infantil, sanitários, vestiários e outros equipamentos. O teatro de arena não será demolido, mas revitalizado e o CCI será reconstruído

pelo concessionário em outro local no próprio Cave.

A segunda área terá um ginásio poliesportivo coberto, a ser construído atrás do teatro de arena, campo de futebol, quadras de tênis, futevôlei, quadras poliesportivas, além das áreas de apoio com restaurante, sanitários, vestiários e quiosques com lanchonetes. As pistas de bicicross e de skate serão reconstruídas pelo concessionário fora do complexo privatizado.

A terceira área vai abrigar o estádio do Cave, que terá que ser praticamente todo reconstruído depois da frustrada reforma iniciada em 2016, quando foram demolidos os vestiários e a arquibancada coberta.

## PROJETO É DE 2016

A privatização do Cave, também conhecida como “PPP do Cave”, se arrasta desde 2016, ainda no Governo Rodrigo Rollemberg, com a publicação do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), para obter estudos de modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará. O certame foi vencido pela empresa do investidor Luis Felipe Belmonte, proprietário do clube de futebol profissional Real Brasília e que viria a ser eleito suplente do senador Izalci Lucas nas eleições de 2018. Desde então, o projeto técnico conduzido pela Secretaria de Projetos Especiais (SEPE) teve que passar por várias adequações exigidas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, algumas sugeridas por moradores através de processo de partici-

pação aberto na Internet.

Depois de atendidas todas as sugestões do TCDF, o projeto foi encaminhado à Secretaria de Esporte Lazer no primeiro semestre do ano passado para a elaboração e o lançamento do edital para a escolha do concessionário do espaço pelo prazo de 30 anos, renovados por mais tempo se houver interesse das partes.

## ESTÁDIO DESTRUÍDO E GINÁSIO INTERDITADO

Parcialmente demolido em 2017, o estádio do Cave teve sua reforma paralisada um ano depois, em 2018, depois que a construtora contratada abandonou a obra apenas com o gramado implantado e iniciada a construção dos vestiários após erros técnicos na elaboração do projeto, que não foram corrigidas a tempo de aproveitar os recursos de R\$ 6,6 milhões que seriam repassados pelo Ministério do Esporte para a reforma. A Novacap, responsável pela reforma, chegou a pagar cerca R\$ 500 mil pela parte executada pela empreiteira, da contrapartida de R\$ 2,2 milhões que seriam investidos pelo GDF.

Por causa das falhas do projeto, que provocaram aumento no custo na parte já executada da obra, a empreiteira solicitou um aditivo ao contrato, o que aumentou mais ainda a morosidade na conclusão das providências.

Quando tudo estava aparentemente resolvido, com a retomada das obras em abril de 2018, veio a notícia do cancelamento do repasse do Ministério do Esporte. Juntou-se a isso, os atrasos no pagamento das parcelas à empreiteira contratada.

De acordo com o projeto original da privatização do Cave, o estádio seria entregue já reformado ao concessionário, que agora terá que arcar com a reforma completa.

Já o ginásio coberto, interditado desde 2019 após a queda de uma árvore em seu telhado, será demolido para dar lugar ao clube social e ao shopping e praça de alimentação, e será reconstruído atrás do teatro de arena, com medidas oficiais para o recebimento de competições de várias modalidades esportivas – o ginásio atual tem medidas diferentes das oficiais e não há espaço na quadra para ampliá-las ou adequá-las.

**A BALI VAI  
ACELERAR  
SEU CORAÇÃO**

APENAS  
**R\$ 87.990,00**

**Pulse Drive 1.3 Manual**



**FIAT PULSE**

\*IMAGEM ILUSTRATIVA.

**/// BALI** FIAT  
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



# Partido Novo descarta Júlia Lucy

*Deputada distrital que foi criada no Guará está proibida de disputar eleições pelo Novo, sob a alegação de ter desrespeitado normas do partido. Ela nega e rebate*

**E**x-moradora do Guará, onde foi criada e morou até 2020, a deputada distrital Júlia Lucy não vai mais concorrer nas eleições deste ano pelo Novo, por decisão do próprio partido. A decisão foi tomada por uma comissão formada por representantes do Diretório Nacional e do Diretório Distrital. O Novo alega que Júlia descumpriu algumas normas do partido, como o uso de mais da metade dos cargos do seu gabinete, ausência de prestação de contas do mandato e de emendas parlamentares.

Em nota, o partido informou que ela teria um “total abusivo de assessores parlamentares”, mesmo após advertência da Comissão de Ética Partidária do Novo, em 2019. “Durante os meses subsequentes utilizou de subterfúgios jurídicos para se enquadrar dentro do Termo de Compromisso, brecha essa que foi corrigida nos termos subsequentes. Apesar de juridicamente embasadas, essas contratações estão muito aci-

ma de qualquer outro mandatário do Novo e na contramão dos princípios de economicidade e eficiência, tão caros à instituição”, diz o texto.

## DEPUTADA RECLAMA DA FALTA DE DIÁLOGO E DE PERSEGUIÇÃO

A deputada distrital, eleita em 2018 com 7.665 votos, dos quais 790 no Guará, contesta e reclama da falta de diálogo com a direção do partido. Em relação à alegação de ‘atos de desrespeito à instituição, com constantes episódios de insubordinação ao partido’ ela garante que sempre nutriu respeito com os dirigentes do Novo, “fortalecendo a marca, por meio da busca de novos filiados, de novos candidatos, defendendo sempre a instituição quando atacada. Em momento algum, contestei publicamente qualquer decisão partidária. Sempre apresentei meu ponto de vista como filiada e mandatária dentro dos espaços internos e nunca gerei qualquer tipo de constrangimento no grupo”, diz ela. “O único ato do parti-

do que não contou com o meu apoio expresso foi o do pedido de abertura do processo de impeachment do presidente da República”.

Sobre a suposta ‘total ausência de prestação de contas do mandato’, Júlia Lucy afirma que “as informações solicitadas foram prestadas e qualquer complemento poderia ter sido requerido formalmente, o que nunca ocorreu”. Sobre a acusação de não dispor de dados relativos ao encaminhamento de emendas parlamentares, ela afirma que não há qualquer documento interno que tenha exigido isso. “Entretanto, a prestação de contas sobre as emendas consta no meu site [www.julialucy.com.br](http://www.julialucy.com.br), nas demais redes sociais e no portal da transparência”, completa.

A deputada contesta também a alegação de excesso na estrutura do seu gabinete na Câmara Legislativa. “Mantive no máximo a metade dos cargos a que tenho direito. Portanto, toda a estrutura do gabinete está em conformidade com as normas do partido”.



Ele garante ainda que tem o gabinete mais econômico da casa, e por isso conseguiu poupar mais de R\$ 7 milhões aos cofres públicos.

Júlia afirma que ainda não escolheu o novo partido, que será definido ainda em março entre os vários convites que já recebeu.

## EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,  
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**



Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**  
[www.convictaimob.com.br](http://www.convictaimob.com.br)  
[aluguel@convictaimob.com.br](mailto:aluguel@convictaimob.com.br)



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A S U A I M O B I L I Á R I A



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

## Buraco zero foi um sonho que ficou no passado

As chuvas passam e os buracos continuam. A QE 36 é um triste exemplo, como podemos verificar na pista central daquela quadra próximo ao comércio central, conjunto E e conjunto H. Moradores tentam sensibilizar o governo, mas o atendimento infelizmente não é tão ágil quanto a cobrança dos impostos.

## Transformando lixo em luxo

É preciso uma consciência comunitária na questão da reciclagem. Produzimos diariamente pelo menos 1kg de lixo que pode ser reaproveitado em grande parte. É preciso observar a coleta seletiva. Coisas como o plástico, o papel e o vidro devem ser reaproveitados para reciclagem. O pneu é um grande poluidor e deve ser reaproveitado aproveitando a criatividade, como a Dona Olinda do conjunto K da QE 13 e em outras quadras como a QE 36.



# Guará ganha nova escola pública

*Cerca de 400 alunos passam a estudar no prédio da antiga Padre Di Francia, na QE 42, alugado pelo governo para acomodar os excedentes matriculados em escola do SIA*

Cerca de 300 estudantes do ensino fundamental e infantil foram transferidos da escola pública localizada nas proximidades da sede da Companhia Energética de Brasília (CEB) e do Clube da Saúde, na Região do Guará, para a QE 42. Eles vão ocupar o prédio da antiga escola infantil Padre Di Francia, alugado pela Secretaria de Educação para acomodar o excedente da Telematrícula da Escola Classe SCIA, que ainda vai permanecer com 210 estudantes. Serão 244 alunos no turno matutino (4º e 5º ano) e 193 no vespertino (2º e 3º ano).

Inicialmente, a Secretaria de Educação pretendia ocupar e reformar um prédio desativado do governo ao lado da Escola Classe SRIA para acomodar o excedente de matriculados, mas laudos técnicos indicaram que as instalações estavam comprometidas, daí a necessidade de buscar um outro local na Região do Guará, o que coincidiu com o fechamento da escola infantil Padre di Francia na QE 42 e a disponibilização do prédio para aluguel.

### MUDANÇA

Mas a mudança não foi bem recebida pela maioria dos pais, que reclamam do deslocamento para um local mais longe para quem busca os filhos na escola, e dos próprios estudantes que serão transportados em ônibus alugados pela Secretaria de Educação. “Esse deslocamento será prejudicial a todos, desde os professores aos pais e alunos. As crianças terão que passar por uma nova adaptação em outra escola e em outra cidade”, reclama Nazaré Lisboa, mãe de Heitor, de 10 anos. Os pais chegaram a fazer um movimento contra a mudança, mas a Regional de Ensino do Guará e a Secretaria de Educação argumentaram que não haveria outra alternativa, porque não seria possível acomodar todos os alunos na escola do SIA e também não teria como ampliá-la.

Para receber os novos alunos a Regional de Ensino do Guará teve que criar uma estrutura completa para a nova escola, com a nomeação de diretores, auxiliares e professores. As aulas da Escola Classe 03 CE da QE 42 foram iniciadas nesta quinta-feira, 3 de março.

PAIS TENTARAM RESISTIR À



## PERSONAGEM DA CIDADE

# ADEILSON GALEGO LOBO

*De lavador de carro a empresário de sucesso*

A história de Adeilson Lôbo, também conhecido como Galego da Feira, poderia ter sido igual à da maioria das crianças que nasceram pobres e não tiveram, ou não buscaram, oportunidades para crescer na vida. Mas a dele está sendo diferente. De carregador de verduras de compras, guardador e lavador de carros na Feira do Guará, Adeilson se transformou num empresário bem sucedido, que oferece vários empregos, mora bem e tem uma legião de amigos.

Mas a vida de Adeilson dos Reis Macedo - o "Lôbo foi anexado da esposa Juliana - 39 anos, não começou fácil, até que ele próprio resolveu mudá-la. Toda essa saga começou com a vinda da família de Brejolândia, interior da Bahia, onde a mãe e cinco filhos moravam e passavam muita necessidade, para Alexândia, onde morava

um tio, em busca de uma vida melhor. De lá, outra tia trouxe Adeilson e um irmão para Samambaia, onde ela morava. Como tinha uma floricultura na Feira do Guará, essa tia passou a trazê-lo para ajudá-la, mas ele viu outra oportunidade de ganhar seu próprio dinheiro para comprar seu tão sonhado tênis. Tinha 9 anos de idade. Comprou um carrinho de pedreiro e passou a transportar as compras das bancas para os carros dos clientes.

O "negócio" estava indo bem, mas só funcionava na parte da manhã, quando acontecem as vendas de hortigranjeiros. Ele queria mais. Recebeu então um convite para vigiar e lavar carro no estacionamento da feira durante à tarde, quando é maior o comércio de roupas. Logo, com seu jeito agregador e de boa conversa, passou a ser uma espécie de líder dos lavadores



e vigias e a conseguir benefícios para a categoria, como cadastramento, uniforme... Organizou o estacionamento, delimitou espaços de cada um e conseguiu reconhecimento da polícia e da Administração Regional. Por lá, ficou durante 19 anos. Mas Adeilson queria mais.

### EMPRESÁRIOS NA FEIRA

"Quando me casei, passei a procurar uma atividade para minha esposa Juliana, que era minha parceira em todos os momentos. Ela começou vendendo bandeiras do Brasil no estacionamento da Feira durante a Copa do Mundo de 2010. Com o dinheiro que juntamos, montamos uma loja de bolsas e bijuterias pra ela na parte nova da Feira, seguida de uma outra de cosméticos e serviços de beleza", conta Adeilson, que também resolveu criar um outro negócio, aproveitando um nicho que havia na feira, a venda de produtos naturais.

Os negócios na feira iam bem, mas ele ainda resistia aos pedidos de Juliana de deixar o estacionamento. "Ali, eu tinha a garantia do meu ganho todos os dias, além de gostar do que fazia, de conversar com as pessoas", diz ele. Ficou lá por mais sete anos, até dedicar-se totalmente à banca de produtos naturais, que crescia bastante até tornar-se a maior do ramo na feira.

Quando abriu a banca, Adeilson e Juliana tinham apenas três concorrentes na Feira, mas hoje são mais de 40 no mesmo segmento. "Por incrível que pareça, quanto mais concorrentes, mais a nossa loja cresce", garante. Para enfrentar essa concorrência, a loja oferece mais de 1.400 produtos, oferece emprego registrado a oito pessoas, inclusive o filho mais velho dele, Felipe, 21 anos - ele tem outra filha de 16 anos, Ana Clara, que mora em Alexândia.

Entretanto, o crescimento das

vendas não acomodou o casal. Com o tempo e a experiência, eles foram descobrindo fornecedores na origem dos produtos, o que aumentou o lucro e seleção do que compram. Sem intermediários. "Temos fornecedores de castanhas no Pará, no Centro Oeste, de produtos importados em São Paulo e em outros locais do país", conta Adeilson. Outra estratégia para segurar e aumentar as vendas é renovar o mix. "Sempre temos produtos novos, que oferecemos como degustação. O mercado é muito dinâmico, principalmente no de produtos para quem tem restrições alimentares", completa.

### CASA PRÓPRIA

Apaixonado pelo Guará, o casal tinha o sonho de morar definitivamente aqui, mas em casa própria, até que o crescimento financeiro permitiu que os dois construíssem um bonito sobrado na QE 50, uma das quadras novas da cidade, para onde se mudaram no final do ano passado. Antes, moraram durante muitos de aluguel na QE 19.

Adeilson conta que o sonho de morar no Guará era tão grande, que um dia ele resolveu dormir ao lado da própria feira, numa cama improvisada de caixa de papelão. "Amanheci todo dolorido, mas realizei meu sonho", ri.



*Juliana é a grande parceira de Adeilson na vida e nos negócios*

### ASSISTA A ENTREVISTA



[youtu.be/6nzE2c7f2N0](https://youtu.be/6nzE2c7f2N0)



## COMES &amp; BEBES



# Vila Gourmet 30

## Para todos os gostos

**P**raças gastronômicas se popularizaram no país nos últimos anos. São uma oportunidade de ter vários restaurantes diferentes no mesmo lugar, para que, mesmo em grandes grupos, todos comam o que quiser e continuem juntos à mesa. Uma opção para os pequenos restaurantes também, que dividem entre si os custos com o espaço e garantem comodidade aos seus clientes.

No Guará, a Vila Gourmet 30 já é um local consagrado. Opção de muitas famílias durante à noite e aos fins de semana. Poder escolher entre comida japonesa, pastéis, crepes, pizza, hambúrgueres, batatas fritas, frango frito, cachorro quente ou açaí, no mesmo local é o principal atrativo. A ampla brinquedoteca do Clube Brinque+ no mezanino e um espaço para festas e comemorações também.

### PARA TODOS OS GOSTOS

A primeira temakeria do Guará, a AKI Temakeria, foi uma das primeiras lojas a serem ocupadas no espaço. Um misto de comida tradicional japonesa com receitas originais e práticas. No cardápio além dos tradicionais combi-



O Aki, de Vavá Costa, serve o Shogun, um arroz japonês circundado por tiras de salmão maçaricado e camarão, com cebolinhas e nacho.



nados de sushis e sashimis, temakis únicos (como os de tilápia empanada ou maçaricada) e receitas exclusivas.

Com a economia e a clientela proporcionada pelo compartilhamento do espaço, é possível encontrar muitas casas dando seus primeiros passos. Três delas começaram sua história ali no espaço da Vila 30: Sr. Fogazza, Rock's e Rolêzitos.

### PASTÉIS

Durante a pandemia, procurando uma forma de equili-

brar as contas, o casal Rafael da Silva e Nicolly Nascimento uniram-se a Ícaro Correa para vender pastéis. Começaram na garagem de casa na QE 32, apenas fazendo entregas. Mas, uma ideia fez com que o negócio deslanchasse: as massas saborizadas. Com o novo ingrediente, os pastéis ganharam mais personalidade e conquistaram mais gente, quando decidiram abrir as portas na Vila 30, o Sr. Fogazza.

O cliente escolhe primeiro a massa: a tradicional, a de queijo, de pimenta, de cebo-

la e salsa, de ervas finas, de alho, tempero do chef e até de chocolate. Depois acrescenta o recheio. São 12 opções de recheios salgados e 8 de doces. Mas pode misturar à vontade. Os pastéis são fritos na hora e chegam à mesa quentinhos. O que mais faz sucesso é o de hambúrguer - variados sabores de massa de pastel também são servidos sem recheio. Cortadas em tirinhas e

### CREPES E MAIS

Outro negócio que nasceu



O pastel de hambúrguer do Sr. Fogazza, de Rafael Silva, é preparado na chapa, depois recebe queijo cheddar, cebola caramelizada, bacon e maionese, é envolto em massa de pastel e frito.



## COMES & BEBES



"A ideia era mostrar que é possível oferecer um crepe bem feito, com ingredientes bons, a um preço justo", conta João Carlos Pedreira, do Rock's Crepes e Wraps

ali é o Rock's, com crepes e wraps. Aberto há pouco mais de um ano, começa a se recuperar dos efeitos da pandemia. O Rocks oferece um

cardápio enxuto, mas eficaz, com crepes criados pela casa ou com a opção de o cliente criar o seu, escolhendo entre as opções do menu. As opções

são inúmeras, como picanha, peito de peru, queijos (muçarela, catupiry, parmesão e gorgonzola), alho crocante, manjericão e muitos outros.

Uma opção recomendada para sobremesa é o crepe japonês. A massa de crepe enrolada em cone (como uma casquinha de sorvete ou um temakis, como preferir) e recheada de nutella, morango (ou banana), chantilly e sorvete. Dá pra dividir tranquilamente com outra pessoa.

### LINGUIÇA E BATATA FRITA

Um petisco popular nos encontros de dois amigos, Wellington Souza e André Garcia, é uma novidade na Vila 30. Nos encontros casuais, os dois sempre preparavam o que chamam de rolêzito: cortes de linguiçinha defumada, envoltas em finas fatias de batata presas com um palito e fritas. Vira uma linguiçinha frita com chips de batata. O petisco, agora servido numa caixi-

nha, dá o nome também ao restaurante. Eles iniciaram o negócio em um quiosque no Shopping Sul, em Valparaíso, mas, como guaraenses que são, abraçaram a oportunidade da Vila 30 e trouxeram a casa para o Guará. O rolêzito vem em várias configurações e até em tábuas, ladeados de carne de sol (ou panceta) e

batatas fritas.

O Rolêzitos oferece ainda sanduíches únicos como o Rolêpan (pão de parmesão, salsicha defumada, muçarela, barbecue, cheddar, bacon e cebolinha), ou o Rolê nordestino, uma celebração a região, com carne de sol, queijo qualho e manteiga de garrafa em uma baguete).



Os rolêzitos são cortes de linguiçinha defumada, envoltas em finas fatias de batata presas com um palito e fritas, no restaurante de mesmo nome, comandado por Wellington Souza

# PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

**CHAPA DE CARNE DE SOL**

**DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE**

**CODORNA**

**SURUBA DOIDA**

**FRANGO A PASSARINHO**


chaledatraira   
 chaledatrairabar  
 chaledatraira.com.br   
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1   
 (61) 3964-0066

**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 [/donadecasasupermercados](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



## ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NAS REDES SOCIAIS

Louvável a atitude da Administradora Regional e de alguns de seus auxiliares em participarem de alguns grupos de WhatsApp aqui no Guará. Muitos moradores escrevem suas opiniões na expectativa de que as autoridades administrativas da cidade e o seu padrasto estejam lendo e quem sabe, tomem uma providência para resolver os problemas ali expostos. Parabéns aos moradores que estão sempre atentos e esperançosos, torcendo para o bem da cidade.

## PARTICIPAÇÃO SOMENTE QUANDO INTERESSA

O problema destas participações dos membros do governo nas redes sociais é que só participam quando interessam fazer algum elogio a si próprios e nunca para discutir ou resolver os problemas da comunidade. Incrível! Quando aparece alguma reclamação de moradores, a Administradora fica caladinha! Nem mesmo uma resposta via Assessoria de Comunicação o esperançoso morador recebe. Por falar em participação nas redes sociais, nem o padrasto tem dirigido a sua palavra aos guaraenses! O que será que está acontecendo? Falta de interesse ou será precaução quanto às respostas dos seus eleitores? !!!

## PPP DO CAVE SUSPensa OU EXTINTA ?

A situação atual da PPP do Cave é um verdadeiro imbróglio. Mas o trabalho e manifestação de muitos moradores da cidade, principalmente do Movimento Cultural, tem surtido efeito. Dizem até que o padrasto que tanto lutou contra a cidade, exigindo do GDF a efetivação da tal concessão, agora está CONTRA. Verdade? Ou será apenas o reflexo de um ano de eleições? Tudo indica que esta última hipótese é a certa...

## SALVADOR DA PÁTRIA

Comentários na cidade levam a crer que as autoridades do governo e até alguns políticos estão procurando o momento certo para darem o "bote" e acabarem com a concessão do Cave. Dizem que estão todos na tocaia e analisando as expectativas para "aparecerem" como os SALVADORES DA PÁTRIA. É bom que estes lembrem que não basta apenas "acabar" com tal concessão (doação), mas também garantir as reformas de nosso parque esportivo e consequente entrega para uso da comunidade.

## NOSSO CENTRO OLÍMPICO

Em quase todas as cidades satélites, a comunidade tem a sua disposição áreas esportivas e algumas estão sendo reformadas. No nosso Guará, nada acontece e sempre alegam que já(?) temos o CAVE. Como estamos em ano de eleições, tudo indica que teremos a visita (ou nem assim?) do governador e de muitos políticos e, portanto, devemos aproveitar o momento para cobrarmos deste governo as reformas do Cave que dizem ser o nosso Centro Olímpico.

## CAVE NÃO É SÓ O GINÁSIO DE ESPORTES

É bom lembrar que nas áreas esportivas do Cave constam além do ginásio, muitas outras instalações esportivas que foram destruídas com o passar do tempo pela má manutenção feita pelos governos. Ginásio, clube unidade vizinhança (com piscina, quadra de tênis, churrasqueiras, etc), estádio, campos sintéticos de futebol e muitas outras instalações. Vamos recuperar o nosso PARQUE ESPORTIVO!!!

## E AS NOSSAS PEDRAS PORTUGUESAS ?

Nesta semana, reportagem televisiva noticiou que em Taguatinga os moradores estão revoltados com o descaso da Administração Regional daquela cidade com as calçadas de pedras portuguesas. Solicitam a reconstrução das mesmas, inclusive com os desenhos. Ah! ... que saudade das nossas aqui no Guará. Um conselho para os moradores da cidade vizinha: lutem para a conservação delas antes que aconteça o que se viu aqui no Guará: Foram removidas e daí e não soubemos mais de seus destinos... Aliás, sabemos que ficaram estocadas misturadas com terra e barro e muito delas foram parar em calçadas particulares. Mas isto é Guará... Portanto, cuidem-se!

## IGREJA USA GINÁSIO MAXWELL E O GUARÁ ...

Aos sábados e domingos temos notado que está sendo realizado no ginásio Maxwell um torneio de voleibol patrocinado por uma igreja evangélica muito conhecida em nossa cidade e com a participação de todo o Distrito Federal. E com uma frequência muita grande de atletas e times. O torneio é organizado pela Liga Cristã. Como o torneio envolve todo o DF, fazemos apenas uma perguntinha: A Igreja (ou a Liga) está contribuindo com alguma ajuda financeira para o Ginásio (Administração)? Seria necessário ... e JUSTO.



## Colapso

O Caixa Preta não deixa nada passar batido, o cabra é terrível, ultimamente tenho notado que o cabra está afiado, outro dia ele me falou que sempre ouviu falar que o diabo veste Prada.

Segundo ele o pessoal está esquecendo de alguns emissários do capeta, vestem Marisa, C&A, Riachuelo e alguns até Feira dos Goianos, então na verdade não existe uma grife pra essa turma, todas eles vestem.

Basta olhar em volta, a maldita pandemia já matou mais de 650 mil, com previsão de aumentar nos próximos dias, sem contar com os 14 milhões de desempregados, a inflação corroendo os salários, a fome numa velocidade vertiginosa já atinge uma grande parcela da população, tudo isso é muito preocupante.

Mas voltando ao Guará, o velho Caixa fala da falta de planejamento com o futuro de nossa cidade, mesmo com o iminente colapso da infraestrutura de nossa cidade, o GDF anuncia a criação da QE-60, com um considerável adensamento populacional que promete tornar a vida do contribuinte quase num inferno, pois continuamos carentes de uma revisão rigorosa de toda nossa infraestrutura para não chegarmos a um colapso danoso, com consequências nada promissoras para o nosso futuro e dos nossos.

Queremos o crescimento de nossa cidade, não podemos ser contrário ao crescimento inexorável de nossa cidade, seria até burrice ser contra, mas assusta isso acontecer sem um planejamento que nos faça progredir, não entrando de vez numa perigosa fase de regressão.

Que o progresso venha, mas que chegue a reboque uma excelente qualidade de vida para toda população, o que nós esperamos e merecemos.

Queremos o progresso para que possamos usufruir dele, sem sermos sufocados por ele.

Seria pedir muito?

## Limites humanitários

Aqui estamos depois do carnaval que não aconteceu, mas não faltou uma enxurrada de notícias sobre a guerra na Ucrânia, o povo adora uma desgraça, então muita gente não sentiu a falta de desfiles e bailes carnavalescos.

Por aqui tudo continua como antes, devagar quase parando, mas as conversas nas redes sociais continuam no mesmo diapasão, vazios e sem conteúdo, nada ou muito pouco se aproveita.

Diante de tudo isso estou tentando relaxar para voltar com força total, pois a vida não se resume a tomar cerveja ou jogar dominó com os amigos, ouvindo as abobrinhas de sempre, agora é o hora de encarar as coisas sérias da nossa cidade.

Então depois de uma ligeira zapeada voltei ao computador para trabalhar, pois agora vem a semana santa, todo mundo tentando enganar os outros e a si mesmo, como se jejuar, não beber ou se privar de algo que gostamos, nos fizesse ganhar um passaporte para o céu.

Tive que ligar para o meu amigo Caixa Preta, quem sabe o cabra não tinha alguma novidade pra me contar, resolvemos nos encontrar lá no Porcão como sempre.

O velho Caixa é um gozador nato, foi logo contando que está no clima da semana santa a muito tempo, pois com o preço proibitivo da carne a coisa tá prá lá de russa ou ucraniana como queiram.

Revoltado e inconformado, foi logo dizendo que o Putin passou dos limites humanitários, as tropas russas bombardearam uma fábrica de cervejas, acho que agora o povo vai pra rua se manifestar, pois isso é inadmissível, temos que reagir.

Ele disse que o cabra já está de olho no Ceará, pois pretende anexar ao império soviético duas cidades do sertão cearense, Russas e Nova Russas.

O pessoal está em polvorosa por lá, alguns alegam que não sabem nem falar português, como irão falar a língua russa? E a cachaça que tanto amam, será abolida para a invasão da vodka? Comer caviar ao invés da deliciosa buchada de bode? Nem vem que não tem, o povo não vai aceitar, já se movimenta prá protestar.

Olhei para o velho Caixa e achei melhor esperar passar a ressaca, que pelo jeito estava demorando a passar.

More no Guará Vivere

# More no Guará Viva num PaulOctavio



4<sup>o</sup> Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

## 4 QUARTOS LANÇAMENTO

### O Edifício

Duas torres  
Praça de lazer  
completa

### Apt<sup>os</sup> Garden

142 a 190 m<sup>2</sup>  
3 vagas  
de garagem

### 4 Quartos

127 m<sup>2</sup>  
2 a 3 Vagas  
de garagem

### Cob. Lineares

258 m<sup>2</sup>  
3 vagas de  
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUARÁ II  
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS  
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)

PaulOctavio<sup>®</sup>

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete